

USO DO PERIÓDICO ELETRÔNICO BIBLIONLINE PELOS ALUNOS PRÉ-CONCLUINTE DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA DO PERÍODO 2011.2

TRE USAGE OF BIBLIONLINE JOURNAL BY LIBRARIAN UNDERGRADUATE STUNDETS FROM THE UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA DURING THE PERIOD OF 2011.2

Elem Cristina L. M. Veloso*

Genoveva Batista Nascimento**

RESUMO

A expansão das tecnologias e a propagação da *internet* permitem a busca informacional em meio digital de forma rápida e sem barreira geográfica, disponibilizando informações através do livre acesso e da interatividade, além do auxílio das Tecnologias de Informação e Comunicação - TICs em propiciar o acesso à informação no espaço *online*. Neste contexto, o foco desta pesquisa é conhecer o uso do periódico eletrônico Biblionline pelos alunos pré-concluintes do curso de Biblioteconomia da UFPB. Como fundamentação teórica, apresenta conceitos relacionados ao periódico científico discorrendo sobre seu surgimento e evolução a partir dos avanços tecnológicos gerando o crescimento científico em diversas áreas do conhecimento. A população estudada é composta de 18 alunos pré-concluintes. Como instrumento de pesquisa utilizou-se o questionário. Caracteriza-se como uma pesquisa exploratória e descritiva, tendo as abordagens quanti-qualitativa para análise dos dados. Conclui-se que o conhecimento do periódico eletrônico Biblionline é bastante significativo entre os alunos, no entanto, os alunos precisam ser instigados a buscar o periódico como fonte de pesquisa para seus trabalhos acadêmicos e como atualização pessoal e profissional.

Palavras-chave: Periódico científico. Periódico eletrônico – Biblionline. Acesso à informação

ABSTRACT

The expansion and the spread of technology allow you to search informational in digital media quickly and without a geographic barrier, providing information through free access and interactivity, beyond the help of Information and Communication Technologies-ICTs in providing access to information in the *online* space. In this context, the research aimed to evaluate the use of

electronic journal Biblionline pre-final year students of the course of Library UFPB. As a theoretical basis, presents concepts related to journal writing on its emergence and evolution of technological advances resulting from growth in several areas of scientific knowledge. The study population consisted of 18 pre-final year students. As a research tool used the questionnaire. It is characterized as an exploratory and descriptive, and quantitative and qualitative approaches to data analysis. It is concluded that knowledge of the electronic journal Biblionline is significant among the students, however, students must be encouraged to seek the journal as a research resource for scholars and their work as personal and professional update.

Keywords: Scientific journal. Periodic e-Biblionline. Access to information.

1 INTRODUÇÃO

No mundo contemporâneo e globalizado a informação apresenta-se de maneira expressiva, cujo valor é altamente significativo tanto para os indivíduos, como para as organizações. Assim, a informação se torna cada vez mais importante para a construção do conhecimento e aprimoramento de saberes.

Embora seu valor justifique-se por sua intensificação em várias áreas do conhecimento proporcionado pelo uso e pela inclusão em massa do desenvolvimento científico e tecnológico, a informação está conectada ao nosso cotidiano, intensificando

e mediando nossa maneira de pensar e agir em sociedade.

Com a Revolução Industrial, várias mudanças ocorreram na sociedade feudo-capitalista impulsionados pela crise do capitalismo e através das ascensões dos movimentos sociais, ou seja, uma nova sociedade se insere, denominada de Era da Informação, pois o enorme desafio é a disposição de buscar a informação nos múltiplos suportes informacionais (tradicionais ou eletrônicos) de maneira eficiente e ágil. Através dos avanços tecnológicos, a informação rompeu barreiras ao que tange a sua disponibilidade e visibilidade informacional, promovendo o crescimento científico de várias áreas do conhecimento, permitindo a divulgação científica e também modificando a comunicação e o acesso, antes limitado para poucos.

Na década de 90, a Internet surge no Brasil como uma importante fonte de informação ao qual se propõe auxiliar a busca da informação em meio digital, através do uso de recursos e ferramentas inovadoras como o correio eletrônico, *links* e hipertextos, além de oferecer a interconectividade de seus conteúdos através do livre acesso aos seus usuários. Além da *Internet*, as TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação) também nos oferecem diversas formas de buscar a informação, seja através dos Bancos de dados, dos Repositórios eletrônicos e, principalmente, dos Portais de Periódicos Eletrônicos.

Os Portais de Periódicos Eletrônicos buscam disponibilizar publicações acadêmicas de diversas áreas do conhecimento através do acesso livre via *Web*, além de informar a instituição responsável por sua coletividade, ou seja, a visibilidade dos periódicos nos portais propõe garantir qualidade e confiabilidade das publicações à comunidade acadêmica, de modo que eles sejam acessados de forma gratuita, aumentando a

divulgação científica e acadêmica no espaço *online*.

Neste contexto, o intuito desta pesquisa é conhecer o uso do periódico *Biblionline* como fonte de pesquisa pelos alunos pré-concluintes do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba- UFPB.

A motivação pessoal e o interesse desta temática decorrem da existência do periódico ser pouco divulgado entre os acadêmicos do curso de Biblioteconomia da UFPB, assim, o objetivo deste é divulgar as pesquisas dos discentes, primordialmente os trabalhos de conclusão de curso – TCC. Todavia, isto impulsionará entre os acadêmicos o desejo de conhecer e utilizar o periódico como fonte de pesquisa em seus estudos e despertá-los para a construção do conhecimento científico de maneira que contribuam com o crescimento científico e intelectual.

2 PERIÓDICOS CIENTÍFICOS E O ACESSO À INFORMAÇÃO

Os periódicos científicos surgiram no séc. XVII na Europa, numa época em que toda sociedade sofria enormes mudanças, inclusive no campo científico que até então, a ciência era feita pelos filósofos da época. Inicialmente, a comunicação existente no séc. XVII, entre os filósofos-cientistas era feita por meio de cartas e atas que serviam como meio de divulgação entre grupos de amigos cientistas que compartilhavam suas pesquisas e experiências, porém este meio de comunicação tido como formal tornava as divulgações lentas e restritas. Na busca por uma comunicação rápida e precisa entre os cientistas no intuito de divulgar suas experiências e trocar suas ideias e críticas, pensou-se numa comunicação mais ágil e ampla: o periódico científico.

Sobre os periódicos científicos, a literatura científica explana uma vasta variedade de posicionamentos acerca de sua conceituação. De acordo com Souza apud Ohira (2000, p. 2):

Periódicos são publicações editadas em fascículos, com encadeamento numérico e cronológico, aparecendo a intervalos regulares ou irregulares, por um tempo indeterminado, trazendo a colaboração de vários autores, sob a direção de uma ou mais pessoas, mas geralmente de uma entidade responsável, tratando de assuntos diversos, porém dentro dos limites de um esquema mais ou menos definido.

Le Crosnier (apud BIOJONE, 2003, p. 37), ressalta que “os periódicos são importantes para a ciência, pela necessidade de conservar e valorizar as descobertas científicas e para que os cientistas possam validar suas descobertas”.

Já Tenopir e King (apud COSTA; GUIMARÃES, 2010, p. 76) mostram que artigos publicados em periódicos constituem o mais importante recurso informacional utilizado por cientistas em seu trabalho, tanto na atividade de docência quanto na de pesquisa.

Contudo, é irrefutável deixar de concordar com os autores acima, pois os periódicos são de suma importância para as publicações de nossas pesquisas, ou seja, a publicação proporciona que os resultados de uma pesquisa sejam lidos pelos pares, validados e conseqüentemente, legitimados, possibilitando assim o reconhecimento pela comunidade científica.

Em 1665 foi publicado em Paris, o *Journal de Sçavans* (grafia atualizada para *Journal des Savants*), primeiro periódico reconhecido dentro dos padrões da ciência, editado por Dennis de Sallo e considerado o precursor do periódico moderno. Conforme Stumpf (1996, p.5) publicava resultados de “experimentos em física, química, anatomia e meteorologia, [] resumos de livros, decisões legais e teológicas”, o que permitia a seus leitores uma variedade de assuntos numa mesma publicação, característica peculiar ao periódico científico. Logo após, em março do

mesmo ano, membros da Royal Society publicaram o periódico *Philosophical Transactions*, editado por Henry Oldenburg, voltado exclusivamente ao “registro de experiências científicas” sendo considerado o precursor do periódico científico. (MEADOWS, 1999, p. 6).

A história do periódico no Brasil dar início em 1839 com o lançamento da *Revista do Instituto Histórico e Geográfico do Brasil*, cuja revista foi distribuída a 136 sociedades estrangeiras e sua periodicidade ininterrupta lhe valeu um prêmio internacional no Congresso de História de Veneza no ano de 1881 (VAINFAS, 2002).

No Brasil, o primeiro periódico científico na área de saúde foi o *Propagador das Ciências Médicas ou Anais de Medicina, Cirurgia e Pharmacia* (1827), acompanhado da *Revista Memórias do Instituto Oswaldo Cruz*, publicado em 1910. (PINHEIRO apud MOTA 2002).

No século XX, o crescimento do número de periódicos se manteve através do surgimento de novas tecnologias, da disseminação da imprensa e do uso do papel de celulose, que até então, era bem mais barato que os recursos anteriormente utilizados, ou seja, isto proporcionou um crescimento do campo da ciência, criando um cenário propício ao aumento deste tipo de publicação periódica, que com o passar do tempo configuraram como um importantíssimo meio de comunicação científica, e conseqüentemente, resultando no aumento do número de títulos existentes.

Conforme explica Stumpf (1996, p. 384):

[...] o crescimento permaneceu acentuado, devido ao fato de as revistas passarem a ser publicadas, também por editores comerciais, pelo Estado e por Universidades. A partir da segunda metade do século, especialmente as publicações seriadas tiveram um

crescimento exponencial, intensificando também seu controle bibliográfico.

A crise dos periódicos na década de 80 ocasionou o cancelamento de várias assinaturas por parte das bibliotecas universitárias e especializadas (nacionais e estrangeiras), devido aos elevados custos das assinaturas, que de certa maneira interrompeu a atualização das coleções, prejudicando assim os interesses informacionais de seus usuários, no entanto isto gerou a insatisfação da comunidade científica, levando-os a buscar alternativas inovadoras e mais aceitáveis para a divulgação de suas pesquisas.

De acordo com Mueller (2007, p. 81), a solução inovadora foi

o meio eletrônico por oferecer mais rapidez na comunicação, flexibilidade de acesso, tem largo alcance e baixo custo relativo, disponibilidade imediata e é capaz de diminuir a necessidade de manutenção das coleções, barateando os custos. Várias propostas estão surgindo [], mas duas delas merecem menção especial por sua crescente satisfação e expansão [] em relação aos meios tradicionais, em futuro muito próximo: os periódicos eletrônicos e as bases eletrônicas de *preprints*.

O acesso à informação através da *Internet* proporcionou uma melhor comunicação entre os cientistas e a seus participantes, promovendo assim adisseminação do conhecimento científico e o intercâmbio de informações sobre trabalhos e pesquisas, ou seja, as publicações científicas puderam contar com as inúmeras possibilidades e facilidades ofertadas pelo advento das novas tecnologias como a interatividade, hipertextualidade e hipermediação; isto permitiu uma mudança rápida do ambiente, aumentando o número de publicações eletrônicas.

No atual contexto, o incremento das novas tecnologias de informação e do uso da

Internet permitiu o crescimento da produção de periódicos científicos, no qual o acesso à informação alcançou novas dimensões com o advento das publicações eletrônicas comercializadas na *Internet* ou que circulam livremente pelo espaço *online*.

2.1 O PERIÓDICO CIENTÍFICO ELETRÔNICO COMO FONTE DE PESQUISA

Os periódicos científicos eletrônicos surgiram no início da década de 90, com o advento das tecnologias da informação e da necessidade de divulgar e disseminar o conhecimento científico através de um meio de comunicação, onde o acesso à informação fosse mais rápido e eficiente, ou seja, onde os recursos tecnológicos, em especial as redes de computadores, focalizando a *Internet* e beneficiando uma nova forma de produção eletrônica; conseqüentemente, possibilitando assim alternativas variadas em termos de estrutura textual e de imagens, além de uma distribuição vasta e ágil para um grande público consumidor.

De acordo com Cruz (2003, p. 48), “os periódicos científicos eletrônicos são aqueles que possuem artigos com texto integral, disponibilizados via rede, com acesso *online*, e que pode ou não existir em versão impressa ou em qualquer tipo de suporte”.

Para Mueller (2007, p. 82), a expressão ‘periódicos eletrônicos’ designa periódicos aos quais se tem acesso mediante ao uso de equipamentos eletrônicos. [...] são categorizados de acordo com o formato em que são divulgados: *online* e em CD-ROM.

A literatura científica expõe uma concepção bastante ampla sobre os periódicos científicos eletrônicos, independentemente de qual formato ou suporte esteja. No entanto, a preferência pelo uso da *Internet* na comunicação científica pode ser entendida por comunicação informal, segundo as características que a rede oferece, como: a interligação entre pessoas de diferentes

localizações ou regiões geográficas, compartilhamento e troca de informações em tempo real que beneficia a realização de pesquisas com participantes, bem como trabalhos com autoria múltipla, além de facilitar o contato de pesquisadores de diferentes áreas acadêmicas, instigando o desenvolvimento de relações interdisciplinares entre a comunidade acadêmica e científica.

O periódico científico eletrônico apresenta características dos quais precisamos compreender no que diz respeito à diferenciação de seu formato, principalmente os do tipo *on-line*; determinados periódicos conservam o formato de periódico tradicional, embora seja apenas uma versão eletrônica do periódico tradicional, enquanto que outros formatos apresentam recursos inovadores, como acesso aos documentos citados no texto através de *links* ou elos de hipertexto, *links* para contato direto com o autor como também podem inserir imagens, movimento e sons (MUELLER, 2007, p. 82).

Os periódicos científicos no formato eletrônico têm proporcionado, tão somente, de maneira incipiente, a disseminação e divulgação do conhecimento científico, além de cooperar como uma importante fonte bastante significativa para as pesquisas acadêmicas em modo geral.

Através da *Web*, a versão eletrônica vem ganhando espaço e credibilidade entre os estudantes devido à facilidade de acesso e rapidez na busca informacional, no entanto muitas vezes não são observadas a veracidade e confiabilidade dos artigos disponibilizados no espaço *online*.

De acordo com Araújo, Colaço e Dias (2003, p. 40):

Com relação à qualidade dos periódicos, no que tange a disponibilização de informações, verificamos a veiculação de informações errôneas (título de artigos, nomes de autores, texto de editoriais,

entre outras) ou de informações desatualizadas. Esta situação revela descuido na elaboração destes periódicos, o que compromete a credibilidade dos mesmos. [...] O não uso de sistemas do tipo *web based peer review* para a elaboração de periódicos científicos eletrônicos não é necessariamente uma falha, mas deixa evidenciar um estágio de desenvolvimento ainda rudimentar, e a reduzida experiência dos editores em lidar com os recursos do meio eletrônico.

Assim, o meio eletrônico tem permitido uma maior visibilidade da divulgação científica entre os acadêmicos, além de servir como fonte de pesquisa cujas publicações são em sua maioria inéditas, corroborando no engrandecimento do conhecimento científico entre as diversas áreas da ciência. Os periódicos científicos eletrônicos visam prover e atender as necessidades informacionais dos acadêmicos enquanto pesquisadores, contribuindo e instigando-os na construção do conhecimento e na formação profissional, promovendo e gerando crescimento informacional e intelectual.

2.1 Portais de periódicos eletrônicos

As novas TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação) estimularam diversas modificações bastante expressivas na maneira como as instituições de ensino superior trabalham com as publicações acadêmicas. Contudo, se faz necessário esclarecer a diferenciação entre os Portais de Periódicos Eletrônicos e os Repositórios Científicos Acadêmicos, pois ambos têm por finalidade a disseminação da informação, embora seus atributos sejam diferenciados além de apresentarem desígnios bastante distintos.

“O Portal de Periódicos Eletrônicos é exclusivo para publicações científicas cujas avaliações são feitas pelos pares e indexadas em bases das diversas áreas do conhecimento”; enquanto que “os Repositórios Científicos Acadêmicos abrigam a produção acadêmica

determinada por cada universidade”. (GARRIDO; RODRIGUES, 2010, p. 62)

“O portal agrupa periódicos nos quais a decisão da publicação de determinado artigo é do editor e dos pareceristas, atendendo aos critérios da área do conhecimento”. (BAZI; SILVEIRA apud GARRIDO; RODRIGUES, 2010, p. 58)

Já para Rodrigues e Fachin (apud GARRIDO; RODRIGUES, 2010, p. 59), “o portal passa a se compor com vários editores de periódicos científicos, de diversas áreas do conhecimento e cada um com suas especificidades, particularidades, às vezes conflitantes, que requerem atendimentos específicos”.

Fica plausível entender que, se os periódicos eletrônicos sozinhos já acarretam enormes modificações nos ambientes de pesquisa, igualmente os portais de periódicos constituem-se da mesma forma, ocasionando e repercutindo diretamente nas atividades de busca e de disseminação. No entanto, se adotarmos como menção os periódicos eletrônicos, o portal servirá apenas como um agregador e índice, tendo como escopo auxiliar os pesquisadores a localizarem apenas informações específicas acerca de autores, títulos, assuntos, etc. Através das várias definições explanadas pelos autores, observa-se que os questionamentos são bastante comuns a maioria dos portais, principalmente os dos portais de periódicos eletrônicos, pelo qual se evidencia claramente a responsabilidade da instituição quanto à coletividade dos periódicos como um todo.

Os Portais de Periódicos Eletrônicos constituem-se num portal onde a página é centralizadora, adicionada de uma ampla quantidade informacional das mais variadas áreas do conhecimento, além de exigir uma organização institucional, no intuito de consignar a identidade da produção científica de uma determinada instituição.

Embora a visibilidade apenas seja possível através da inclusão dos periódicos nas bases, deve-se obedecer alguns critérios conhecidos e já instituídos dentro do cenário brasileiro, possibilitando-os também fazer parte da comunidade das mais variadas formas de coletividade. Os seguintes critérios são:

- a) Open Access & Scholarly Information System (OASIS), como portal de repositórios e periódicos de Acesso livre, no Brasil baseados no Open Archives Initiative (OAI), com base no Instituto Brasileiro de Ciência e Tecnologia (IBICT), além de indicar para os periódicos o uso da plataforma SEER;
- b) Scientific Electronic Library Online (SciELO) - biblioteca eletrônica organizada pela BIREME e FAPESP que congrega periódicos conceituados de várias áreas do conhecimento;
- c) Qualis/CAPES, que organiza um *ranking* dos periódicos de acordo com as comissões de avaliadores brasileiros por áreas do conhecimento.

Portanto, o uso dos Portais de periódicos eletrônicos busca proporcionar à comunidade acadêmica informações com qualidade, confiabilidade e rapidez através do Acesso livre, propiciando uma ampla visibilidade informacional tanto da divulgação científica, quanto na disseminação da informação, se utilizando da *Web* e de suas ferramentas, buscando promover uma melhor gestão e manutenção dos periódicos eletrônicos, além de dinamizar o trabalho dos editores das publicações neles acolhidos.

3 O PERIÓDICO ELETRÔNICO BIBLIONLINE: o sentido de sua existência

A idealização de criar um periódico voltado para a graduação surgiu da necessidade de divulgar os Trabalhos de Conclusão de Curso-TCC's, dos alunos do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Inicialmente, a ideia partiu dos alunos e

docentes como forma de tornar públicas suas produções científicas, algo bastante louvável e de grande importância para o conhecimento científico. Meadows (1999) ressalta a importância da comunicação para a construção do conhecimento científico, ao salientar que a comunicação encontra-se no próprio coração da ciência, sendo ela tão vital quanto à própria pesquisa.

Visando a difusão deste conhecimento, buscou-se a idealização de um veículo de comunicação *online*, no intuito de socializar o conhecimento e a produção dos acadêmicos e docentes do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba, baseando-se em temáticas, questionamentos e explanações vivenciadas ao longo do curso. A construção deste veículo ficou sobre a responsabilidade da Profa. Maria Elizabeth Baltar Carneiro de Albuquerque, ao qual nomeou o periódico de BIBLIONLINE. De acordo com PINHEIRO (2005, p. 1),

A Biblionline expressa, de certo modo, uma determinada concepção de Universidade que trilha um caminho no qual o ensino, pesquisa e a extensão são indissociáveis. Comprova que, apesar dos questionamentos pelos quais o ensino de Biblioteconomia passa, em relação às práticas educativas, há vontade coletiva de se continuar desenvolvendo formas de entender e encaminhar os problemas enfrentados na área, buscando novos modelos de participação e educação.

O Periódico Eletrônico Biblionline está sob a responsabilidade do Departamento de Ciência da Informação (DCI), vinculado ao Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) e interligado ao Portal de Periódicos da Universidade Federal da Paraíba. O Biblionline visa primordialmente a divulgação de colaborações inéditas dos Trabalhos de Conclusão de Curso de Graduação e Especialização, além dos Projetos de Iniciação Científica, Monitoria e Extensão, nas áreas de Arquivologia, Biblioteconomia, Ciência da Informação e Museologia, sendo publicada semestralmente e em formato eletrônico.

A Biblionline encontra-se indexado pelo sistema de indexação Latindex (Sistema Regional de Información em línea para revistas científicas da América Latina, el Caribe, España y Portugal), no DOAJ (Directory of Open Access Journals) e Sumários.Org. (Sumários de Revistas Brasileiras). Consta inserido desde 2007, no Sistema Eletrônico de Editoração (SEER). Em 2010, foi reconhecido e cadastrado na base CAPES como Qualis C e a partir de agosto do ano de 2012 a Biblionline está classificada pelo WebQualis na área de Ciência da Informação como B3.

Este reconhecimento confirma o teor de qualidade dos trabalhos acadêmicos publicados na Biblionline, e reforça o comprometimento da equipe editorial em primar pela excelência dos artigos divulgados, utilizados como fonte de pesquisa entre professores e alunos de diversas instituições.

Sua interface possibilita que o usuário possa visualizar o periódico em três idiomas (Português, Espanhol e Inglês), como também fazer a busca informacional por autor, título, resumo, termos indexados e por textos completos, ou ainda, por Edição, Autor e Título; quanto ao seu arquivamento, o periódico utiliza o sistema LOCKSS (Lost of Copies Keep Stuff Safe). O Processo de avaliação para submissão dos trabalhos é feita por pares, ao qual se observa a estrutura formal e estrutural dos trabalhos, dispondo também de uma política de acesso livre e gratuito de seus conteúdos, ou seja, proporcionando uma democratização do conhecimento científico entre seus usuários.

4 CAMINHO METODOLÓGICO

A metodologia é caracterizada pela precisão e detalhe na realização do método de estudo a ser realizado no decorrer da pesquisa. Para Marconi e Lakatos (2002, p. 15) “a pesquisa é um procedimento formal [], que requer um tratamento científico e se constitui no

caminho para se conhecer a realidade [] que se deseja estudar”.

Quanto à caracterização da pesquisa e segundo os objetivos propostos, trata-se de um estudo caracterizado como exploratório-descritivo. Para Gil (2008, p. 41) “a pesquisa exploratória tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses”. Já “a pesquisa descritiva visa à descrição das características de determinada população ou fenômeno, ou então, o estabelecimento de relações variáveis”. (GIL, 2008, p. 42)

O universo da pesquisa é composto por 25 (vinte e cinco) alunos pré-concluintes, matriculados no período 2011.2 do Curso de Biblioteconomia da UFPB, sendo a amostra composta por 18 (dezoito) alunos.

O instrumento de coleta de dados foi o questionário. Para Rampazzo (2002, p. 116), “o questionário é um instrumento de coleta de dados por uma serie ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito [...]”. O questionário contou com 7 (sete) perguntas, dentro as quais 4 (quatro) perguntas fechadas, 3 (três) de múltipla escolha, onde 1(uma) combinou aberta e fechada e 1(uma) apenas aberta.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Perguntados sobre o conhecimento do periódico Biblionline, observamos que 61% dos alunos pesquisados têm conhecimento sobre o periódico eletrônico Biblionline, enquanto que 39% desconhecem a sua existência. Isto indica que boa parte dos alunos tem conhecimento sobre o periódico e faz acesso conforme as suas necessidades informacionais enquanto acadêmico.

A questão dois complementava a questão um, onde versava sobre a indicação de como se tomou conhecimento do periódico Biblionline. Podemos observar que 91% dos alunos

afirmam conhecer o periódico através dos professores, enquanto 9% obtiveram através da internet.

Percebe-se que há um conhecimento bastante significativo do periódico eletrônico Biblionline entre os alunos, e isso ocorre segundo os incentivos e estímulos proporcionados por parte dos professores, que ao mesmo tempo apresentam uma fonte informacional riquíssima, despertando assim, os alunos para o acesso e contemplação das temáticas ligadas à área de estudo.

Indagados sobre o uso do periódico como fonte de pesquisa em suas atividades acadêmicas, constatou-se que 61% utiliza/utilizou o periódico eletrônico Biblionline como fonte de pesquisa e 39% afirma não utilizá-lo como fonte de pesquisa.

É perceptível o reconhecimento do periódico como fonte de pesquisa entre a maioria dos alunos. Isto advém da consciência dos alunos em sanar suas necessidades informacionais e buscar adquirir informações que possam proporcionar contribuições e abrilhantar suas pesquisas e atividades acadêmicas. Desta forma, enriquecem seus conhecimentos didáticos com base nos mais variados artigos, além de prestigiar a produção científica dos discentes e docentes do Departamento de Ciência da Informação.

A questão quatro complementava a questão três, onde tratou sobre a frequência de uso do periódico eletrônico Biblionline, percebemos que 45,4% usa com pouca frequência, enquanto que o muito ou raramente ficaram com porcentagens iguais com 27,3%. Este percentual indica que mesmo usando o periódico, ele é pouco frequentado ou manuseado pelos alunos.

Entretanto, isto se contradiz com a quantidade de alunos que afirmam usar o periódico em suas atividades acadêmicas, ou seja, os alunos utilizam o periódico, no entanto os dados da pesquisa revelam que

essa busca ainda é feita de maneira incipiente entre os alunos.

Inquiridos sobre a consciência da importância do uso do periódico eletrônico Biblionline na questão cinco, os dados apontam que 50% dos alunos têm consciência da importância do uso do periódico em seus estudos, e outros 50% desconhecem a sua importância. Percebe-se que há uma equiparação entre os que têm consciência e os que não têm consciência quanto à importância do periódico.

Este desconhecimento por parte do alunado pode ser esclarecido por não conhecerem o real objetivo do periódico para seus estudos, ou talvez por nunca terem a curiosidade de conhecer e manejar o periódico, no intuito de descobrir quais são as reais propostas de sua existência para a área; pois o mesmo dispõe de várias temáticas do qual poderia ajudá-los na elaboração e construção de seus TCC's.

A questão seis complementava a questão cinco, onde indicava que sendo a resposta anterior **negativa**, que sugestões você indica para que essa situação seja mudada. Desta forma, algumas das indicações/sugestões foram as seguintes:

“Uma melhor explicação de como se usar os periódicos, pois muitos alunos não sabem usar muitas ferramentas disponíveis para os estudos.”

“Uma maior divulgação feita através de palestras, internet e outros meios de comunicação.”

“Exigência de pesquisas com consultas no periódico.”

“Acho que deveria ter mais incentivo para que os alunos possa ter mais acesso.”

Com isto, podemos observar que a falta de orientações, incentivos e uso deste periódico eletrônico acabaram gerando entre os alunos o desconhecimento e o desinteresse em manusear esta fonte de pesquisa em meio

eletrônico, ou seja, passando despercebido o real valor e a importância informacional do uso do periódico em suas pesquisas.

A última questão perguntava aos alunos se eles consideravam satisfatória a divulgação do periódico Biblionline no curso. Observou-se que 67% dos pesquisados acharam insatisfatória a divulgação do periódico eletrônico Biblionline, enquanto que 33% dos entrevistados acharam satisfatória a divulgação do mesmo. Isto indica que o periódico é pouco divulgado entre os alunos.

É importante que haja a divulgação entre os alunos, no intuito de divulgar ainda mais a produção científica dos discentes e docentes, lembrando que também se constitui numa ferramenta de estímulo de produção científica.

A questão sete pedia ainda aos pesquisados que justificassem as suas respostas, quanto à divulgação do periódico eletrônico Biblionline. Tendo com justificativas positivas as seguintes:

“Facilita o estudo no nosso curso, tornando a disseminação da informação satisfatória de forma mais clara e fácil. [...]”

“Porque através dos periódicos online se obtém as informações necessárias em suas pesquisas de forma rápida e coerente.”

“Pois vem somar, no sentido de servir de base de pesquisa científica para elaboração de trabalhos acadêmicos.”

“Porque é através dessa informação, que temos mais conhecimento.”

“Pois acredito que entre muitos assuntos, deveria ser melhor divulgado para acrescentar no aprendizado do aluno.”

“Todo suporte informacional é válido para o ensino, mesmo nunca tendo acessado.”

E como justificativas negativas, as seguintes respostas:

“A divulgação do periódico Biblionline no curso ainda é pouco repassado para os estudantes. A coordenação ou responsável deveria utilizar ferramentas de marketing como e-mail, correio eletrônico, folders, mala direta e etc., proporcionando a divulgação e o incentivo à leitura dos periódicos bem como relação dos periódicos recentes.”

“Nunca recebi, em meio físico ou virtual qualquer material divulgando.”

“Apesar de ser muito útil no que diz respeito a sua utilização, ainda é muito pouco divulgado.”

“A divulgação é bem vaga. Só se fala no nome do periódico. É como se os professores também não utilizassem, apenas o conhecem de nome.”

*“Os professores só falam por cima do periódico, eles não ajudam a manusear e etc.”
Ouvi falar muito pouco sobre esse periódico e se brincar de no mínimo uns três professores apenas.”*

“Às vezes os professores só falam sobre a Biblionline como exemplo de revista da nossa área, mas não utiliza como fonte de pesquisas importantes para o curso.”

“Só ouço falar através de professores acho que a UFPB deveria utilizar as bibliotecas para dar uma base melhor para os alunos de Biblioteconomia, pois se tivéssemos aula na biblioteca seria um bom laboratório para melhorar o nosso conhecimento e melhoria profissional.”

Através das justificativas descritas no quadro acima, percebemos que a maioria dos pesquisados afirma que o periódico eletrônico Biblionline é pouco divulgado no curso, sendo enfocado que os docentes precisam divulgar e incentivar o uso do periódico de maneira mais incisiva. Também se evidencia a falta de qualquer material (físico ou digital) que propicie a divulgação do periódico entre o alunado, por parte dos editores da revista.

Através das falas dos pesquisados é possível elencar suas percepções com relação à revista e, com isso, propiciar aos envolvidos na

disseminação da revista a busca de soluções para os problemas citados pelos alunos no que concerne a falta de divulgação e aumentar a satisfação destes alunos quanto ao uso e conhecimento do periódico Biblionline.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos avanços tecnológicos, a disseminação e divulgação das pesquisas científicas através dos periódicos científicos multiplicaram-se de maneira bastante significativa, permitindo a troca informacional de forma mais rápida e eficiente, no entanto isto desencadeou o crescimento acelerado das pesquisas científicas, impulsionando as divulgações migrarem do meio impresso para o eletrônico.

A Internet também teve sua contribuição ao disponibilizar as divulgações científicas no espaço *online*, propiciando a busca informacional e uma maior visibilidade informacional aos seus usuários em geral, além da importante participação da TICs e das ferramentas da *Web*, permitindo os periódicos científicos eletrônicos galgarem caminhos através do movimento de acesso livre com a finalidade de disseminar e divulgar as pesquisas, vislumbrando o acesso gratuito da informação aos usuários e gerando, desta forma, uma maior interatividade com o mundo digital.

A partir das informações percebemos que o periódico eletrônico Biblionline é bastante conhecido entre os alunos pré-concluintes do curso de Biblioteconomia, cujo conhecimento foi adquirido através da indicação dos docentes, embora seja perceptível o desconhecimento por parte de alguns alunos.

Assim, faz-se necessário que os docentes do curso de Biblioteconomia informem com mais veemência sobre a existência do periódico, visando despertar entre o alunado o interesseem manusear esta fonte de pesquisa, com a finalidade de contemplar o

seu conteúdo informativo e ao mesmo tempo ampliar seu conhecimento de acadêmico e aprendiz de pesquisador.

De acordo com os dados, o periódico eletrônico Biblionline é reconhecido e usado pelos alunos como fonte de pesquisa, suprimindo de maneira satisfatória suas necessidades informacionais e propiciando crescimento científico, ao mesmo tempo, prestigiando a produção científica. Mas também se pôde constatar a pouca frequência de uso do periódico pelo alunado, o que demonstra uso de outras fontes de pesquisas.

Quanto à importância do uso do periódico eletrônico Biblionline, os resultados apontam que a metade dos pesquisados desconhecem o real objetivo de sua existência para a área da Biblioteconomia e afins, além de ignorar a sua importância para suas pesquisas, fato este que se explica através do desinteresse, incentivo, orientação e manuseio do periódico. É importante que os docentes incentivem os alunos a manusearem esta fonte de pesquisa em meio eletrônico, objetivando o interesse pela produção científica.

Por fim, observou-se que a divulgação do periódico eletrônico Biblionline no curso foi considerado pouquíssimo divulgado, cuja principal alegação foi a falta de informação (impresso ou virtual) que divulgasse o periódico entre os alunos, por parte dos editores da revista.

Portanto, visando disseminar o conhecimento amplo entre os alunos do curso e outras áreas correlatas, apresentamos a seguir algumas sugestões:

- Despertar entre os alunos, o interesse, incentivo e busca do periódico eletrônico Biblionline como uma importante fonte de pesquisa e ferramenta de produção científica, utilizando

a Semana Acadêmica 2012.1 para a divulgação da revista;

- Solicitar que os docentes divulguem as chamadas de submissão de artigos entre os alunos;
- Orientar os alunos em sala a iniciarem suas pesquisas buscando artigos no periódico Biblionline, valorizando desta forma, os trabalhos produzidos por discentes e docentes de nosso curso;
- Utilizar o marketing para auxiliar na divulgação do periódico através de folders, palestras, e-mails, cartazes e marcadores de livro focalizando o uso e importância do periódico para o seu crescimento científico enquanto profissional da informação.

A contribuição dos pesquisados foi de grande importância para este estudo, pois apresentou observações que nos permitiu propor sugestões para que o periódico tenha maior visibilidade entre os alunos, propiciando conhecimento científico, despertando-os para a produção científica de maneira que contribua com sua formação acadêmica e profissional.

Portanto, a partir das colocações apresentadas, fica a critério dos editores da revista analisá-las e se for possível implementá-las, no intuito de propagar de maneira mais efetiva o periódico entre os do curso de Biblioteconomia.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, E. ; COLAÇO, J.; DIAS, G. Periódicos científicos eletrônicos brasileiros na área da ciência da informação disponibilizados na world wide web: um estudo sobre o acesso e uso. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE BIBLIOTECAS DIGITAIS, 2., 2004, Campinas. **Anais...** Campinas: UNICAMP, 2004. Disponível em:

<<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=8299>>. Acesso em: 9 out. 2011.

BIBLIONLINE. Disponível em: <<http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/biblio/index>> . Acesso em: 29 ago. 2011.

BAZI, R. E. R.; SILVEIRA, M. A. A. Constituição e institucionalização da ciência: apontamentos para uma discussão. **Transinformação**, Campinas, v.19, n.2, p. 129-137, maio/ago. 2007. Disponível em: <<http://revistas.puccampinas.edu.br/transinfo/viewarticle.php?id=253>>. Acesso em: 2 out. 2011.

BIOJONE, M. R. **Os periódicos científicos na comunicação da ciência**. São Paulo: Educ/FAPESP, 2003, 155 p. Disponível em: <<http://books.google.com.br/books>>. Acesso em: 6 set. 2011.

COSTA, S. M. S.; GUIMARÃES, L. V. S. Qualidade de periódicos científicos eletrônicos brasileiros que utilizam o sistema eletrônico de editoração de revistas (SEER). **Informação & Inf.**, Londrina, v. 15, n. esp., p. 75-92, 2010. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/5430/6766>>. Acesso em: 15 set. 2011.

CRUZ, Â. A. A. C. et al. Impacto dos periódicos eletrônicos em bibliotecas universitárias. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 32, n. 2, p. 47-53, maio/ago. 2003. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v32n2/17032.pdf>> . Acesso em: 12 set. 2011.

DIAS, C. A. Portal corporativo: conceitos e características. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 30, n. 1, p. 50-60, jan./abr. 2001. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/articula/view/223/198>>. Acesso em: 5 out. 2011.

DIAS, G. A. Periódicos eletrônicos: considerações relativas à aceitação deste recurso pelos usuários. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v.31, n. 3, p.18-25, set./dez. 2002. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v31n3/a02v31n3.pdf>>. Acesso em: 9 set. 2011.

FACHIN, G. R. B.; RODRIGUES, R. S. Portais de periódicos científicos: desafios. In: CONFERÊNCIA IBERO-AMERICANA DE PUBLICAÇÕES

ELETRÔNICAS NO CONTEXTO DA COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA (CIPECC), 2., 2008, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro, 2008. Disponível em: <<http://cipecc2008.ibict.br/index.php/CIPECC2008/cipecc2008/paper/vie w/30/55>>. Acesso em: 9 out. 2011.

FIGUEIREDO, N. M. A. (Org). **Método e metodologia na pesquisa científica**. 3. ed. São Caetano do Sul, SP: Yendis Editora, 2008.

GARRIDO, I. S. ; RODRIGUES, R. S. Portais de periódicos científicos online: organização institucional das publicações. **Perspectiva Ciência da Informação**, v.15, n.2, p.56-72, maio/ago. 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pci/v15n2/a05v15n2.pdf>> . Acesso em: 1 out. 2011.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Técnicas de pesquisa**. 5. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2002.

MEADOWS, A. J. **Comunicação científica**. Brasília: Briquet de Lemos, 1999. 268p.

_____. Os periódicos científicos e a transição do meio impresso para o eletrônico. **Revista de Biblioteconomia**, Brasília, v. 25, n. 1, p. 5-14, jan./jun. 2001.

MOTA, A. R. **Produção e normalização de periódicos**: em foco a Pós-Graduação da Universidade Federal da Paraíba, Campus I. 2002, 100p. Monografia (Graduação em Biblioteconomia e Documentação) – Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2002.

MUELLER, S. P. M. Periódico científico. In: CAMPELLO, B. S.; CEDÓN, B.V. ; KREMER, J. M. (Org.). **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2007. p.73-95 (Série Aprender)

OHIRA, M. L. B.; SOMBRIO, Márcia Luiza Lonzetti Nunes. ; PRADO, Noêmia Schoffen. Periódicos brasileiros especializados em Biblioteconomia e Ciência da informação: evolução. **Enc. Bibli: R. Eletr. Bibliotecon. Ci. Inf.**, Florianópolis, n.10, p.-26-40, 2000. Disponível

em:<<http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/16/5095>>. Acesso em: 2 set. 2011.

ProBE. Disponível em:<www.probe.br/probe-hist.htm> Acesso em: 16 set. 2011.

RAMPAZZO, L. **Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo: Loyola, 2002.

RIBEIRO; C. K. ; PINHEIRO, L. V. R.; OLIVEIRA, E. C. P. Construção de um modelo de síntese para análise de periódicos eletrônicos. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 8., 2007, Salvador. **Anais...** Salvador: UFBA, 2007. Disponível em: <<http://www.enancib.ppgci.ufba.br/artigos/GT7--156.pdf>>. Acesso em: 22 set. 2011.

SOUZA, T. E. R. Periódicos científicos em Biblioteconomia e Ciência da Informação: consulta por alunos concluintes do Curso de Biblioteconomia da UFPB. **Revista Biblionline**, João Pessoa, PB, v. 1, n. 2, 2005. Disponível em: <<http://dci.ccsa.ufpb.br:8080/jspui/bitstream/123456789/184/1/Biblionline%20Tirza.pdf>>. Acesso em: 9 set. 2011

STUMPF, I. R. C. Passado e futuro das revistas científicas. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 25, n. 3, p. 383-386, set./dez. 1996. Disponível em:<<http://capim.ibict.br/index.php/ciinf/article/viewFile/463/422>>. Acesso em: 9 set. 2011

TENOPIR, C.; KING, D. W. A importância dos periódicos para os trabalhos científicos. **Revista de Biblioteconomia**, Brasília, v. 25, n. 1, jan. / jun. 2001.

VAINFAS, R. (Org.) **Dicionário do Brasil Imperial (1822-1889)**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.

****Professora do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba. Orientadora do TCC. Email: genoveva_batista@hotmail.com**

Pesquisa realizada para o Trabalho de Conclusão de Curso- TCC- Curso de biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba.

Artigo enviado em setembro de 2012 para a edição especial da [revista](#).

Dados sobre autoria

*Bacharel em Biblioteconomia pela Universidade Federal da Paraíba. Email: elemveloso@hotmail.com